



CLIPPING INTERNET
23/01/2020 ATÉ 23/01/2020



INDÍCE

1	AÇÕES TJMA	
	1.1 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	1
	1.2 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	2
2	DECISÕES	
	2.1 SITE O PROGRESSO.....	3

Aberto ano judiciário em 2020

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo - em cerimônia solene que precedeu a 1ª Sessão Jurisdicional do Pleno do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), deste ano - fez a abertura oficial do Ano Judiciário de 2020, nesta quarta-feira (22), na sede do TJMA, Praça Pedro II, Centro Histórico de São Luís (MA).

O desembargador Joaquim Figueiredo afirmou que otimismo e esperança são sentimentos propulsores no ano que se inicia, inspirados nas virtudes do bom senso, equilíbrio e coerência.

Sobre a representatividade dos Poderes constituídos e dos órgãos do sistema de Justiça na sessão solene, o presidente do TJMA enfatizou o caráter amplo da missão institucional do Poder Judiciário de contemplar as aspirações da sociedade maranhense quanto à qualidade da prestação jurisdicional. "Não constituímos um órgão isolado do conjunto das instituições republicanas", salientou.

DESAFIOS

Em seu discurso, o desembargador Joaquim Figueiredo destacou também os desafios e adversidades vivenciados na atualidade, que têm exigido esforço conjunto e redobrado do Poder Judiciário. "A tarefa é árdua e desafiadora, mas a depender da nossa vontade e compromisso, teremos um Ano Judiciário produtivo e de grande crescimento para a Justiça Maranhense", disse.

Para isso, o presidente afirmou que todas as instituições e órgãos do sistema de Justiça terão que caminhar juntos, enfrentando temas sociais e interagindo com metas e projetos para a qualidade da prestação jurisdicional.

CONTINUIDADE E AVANÇOS

Em 2020, o presidente afirmou ainda que a Justiça maranhense continuará caminhando lado a lado com a população, sendo o seu farol e a sua cidadela, cumprindo o dever constitucional de potencializar todos os instrumentos institucionais existentes que alcancem as reivindicações dos cidadãos, que não admitem evasivas e querem, em brevidade máxima, os seus direitos ao alcance das mãos.

RECONHECIMENTO E TRANSPARÊNCIA

O desembargador Joaquim Figueiredo constatou que importantes aspectos do atual projeto institucional mostram que o Poder Judiciário evoluiu em todos os sentidos.

Ele reconhece também que peculiaridades da Justiça maranhense têm provocado declarações públicas do reconhecimento e desempenho frente a gigantesca demanda processual e na política de transparência administrativa, financeira e institucional.

Por fim, o presidente Joaquim Figueiredo desejou que em 2020 a missão do Tribunal de Justiça seja coroada de pleno êxito e pautada pela eficiência, indispensável poder crítico e operosidade na administração da Justiça. Ele finalizou o discurso inspirado nas palavras de Santo Agostinho: “A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem. A indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las.”

Participaram da mesa de solenidade, o procurador de Justiça do Ministério Público Estadual, Francisco Barros; o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia Rocha; o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), juiz Ângelo Santos e o presidente da OAB/MA, Thiago Diaz.

Balço da Justiça I

Dois mil e dezenove foi um ano produtivo para o Tribunal de Justiça do Maranhão. É o que assegura o relatório de gestão que a Diretoria Judiciária do TJ-MA acaba de apresentar. Segundo o levantamento, foram distribuídos 50.891 processos novos - um aumento de 46,19% em relação a 2018.

Balço da Justiça II

O total de processos julgados em 2019 foi de 47.675. O número representa um acréscimo ainda maior em relação ao ano anterior, na ordem de 86,35%. Já entre as decisões, foram proferidas 21.656 pelo Tribunal.

Balço da Justiça III

Ainda entre os números da atividade judiciária do TJ no ano passado, 39.247 processos foram baixados. O incremento em relação a 2018 é de 16,07%. Ainda que tímido em relação aos demais comparativos, é mais um ponto satisfatório para a atividade judicante em 2019.

Balço da Justiça IV

Ao todo foram realizadas 527 sessões de julgamentos, entre Câmaras Isoladas e Reunidas e Secções Cíveis. Das 6 Câmaras Cíveis Isoladas - responsáveis por mais de 60% das pautas -, a Quinta Câmara ficou em primeiro lugar, com um total de 59 sessões - entre 47 presenciais e 12 virtuais. Em tempo: ela é composta pelos des. Ricardo Duailibe, Raimundo Barros e José de Ribamar Castro.

TJMA escolhe novos juízes para completar quorum nos julgamentos

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) escolheu, por sorteio, em Sessão Plenária Jurisdicional, nesta quarta-feira (22), 12 juízes do Termo Judiciário de São Luís da Comarca da Ilha, que deverão compor quorum no Plenário, Câmaras Reunidas e Isoladas, quando houver impedimento ou suspeição de desembargador.

Foram sorteados os magistrados Alice de Sousa Rocha (5ª Vara Cível), Douglas Airton Ferreira Amorim (3ª Vara Cível), Luiz de França Belchior Silva (2ª Vara Cível), Ariane Mendes Castro Pinheiro (13ª Vara Cível), Kátia Coêlho de Sousa Dias (1ª Vara Cível), José Nilo Ribeiro Filho (14ª Vara Cível), Gervásio Protásio dos Santos Júnior (6ª Vara Cível), José Gonçalo de Sousa Filho (3ª Vara Criminal), Reinaldo de Jesus Araújo (9ª Vara Criminal), Osmar Gomes dos Santos (7ª Vara Criminal), Luís Carlos Dutra dos Santos (6ª Vara Criminal) e José Brígido da Silva Lages (7ª Vara Cível).

Haverá, ainda, convocação quando - em razão de licenças para tratamento de saúde ou ausências eventuais - houver possibilidade de não realização de sessão do Plenário por falta de quorum.

Quando houver necessidade de quorum, a chamada será feita por ordem do sorteio, que nesse caso inicia com a juíza Alice de Sousa Rocha (5ª Vara Cível). (Asscom TJMA)